

## VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

### O exercitar do reino para a edificação da igreja

Leitura bíblica: Mt 16:16-18, 21-28

#### I. Mateus 16 revela a maneira de edificar a igreja e, também, o inimigo da edificação:

- A. Cristo, o Filho do Deus vivo, edifica a igreja sobre Si mesmo como a rocha, com pedras como Pedro, uma pessoa transformada – vv. 16-18.
- B. As portas do Hades, a autoridade ou poder das trevas de Satanás, atacam a igreja para impedir que o Senhor edifique a igreja – v. 18.
- C. Para edificar a igreja, o Senhor teve de passar pela morte e entrar em ressurreição – v. 21:
  - 1. A igreja foi produzida mediante a morte e ressurreição de Cristo – Jo 12:24.
  - 2. A maneira de edificar a igreja é ser crucificado e ressurreto – cf. 2Co 4:10-12; Gl 2:20.
  - 3. A igreja existe e é edificada somente na esfera da ressurreição através da crucificação – Gn 2:21-22; cf. Ef 4:15-16.
- D. Pedro, com um bom coração, repreendeu o Senhor e tentou impedir que Ele fosse a Jerusalém para ser crucificado – Mt 16:22:
  - 1. Não foi Pedro, mas Satanás, que saiu de uma das portas do Hades, a porta do ego de Pedro, para tentar impedir o Senhor de edificar a igreja – v. 23.
  - 2. O ego, a mente e a vida da alma são as portas principais pelas quais Satanás sai para atacar e danificar a igreja – vv. 23-26.

#### II. A edificação da igreja depende de fechar as portas do Hades pelo exercício de três chaves – vv. 24-26:

- A. Precisamos aprender a exercitar a chave de negar o ego – v. 24:
  - 1. A carne é o corpo criado corrompido pelo pecado, a natureza de Satanás (Rm 6:12, 14; 7:8, 11, 17, 20); o ego é a alma criada mais a mente satânica, a mente de Satanás.
  - 2. Quando a mente, o pensamento, de Satanás foi injetado na alma humana, esta tornou-se o ego, a corporificação de Satanás – Gn 3:1-6; Mt 16:22-23:
    - a. Antes de Eva ingerir o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, o pensamento, a mente, de Satanás foi injetado em sua alma.
    - b. Depois da mente de Eva ter sido envenenada pelo pensamento de Satanás, sua emoção foi despertada, e então sua vontade foi exercida para tomar uma decisão de comer do fruto da árvore do conhecimento.
    - c. Nessa hora, todas as partes da alma (mente, emoção e vontade) haviam sido envenenadas.
    - d. O ego é a corporificação da vida da alma, que é expressada pela mente; assim, o ego, a vida da alma e a mente são três em um.
    - e. Por trás desses três está Satanás, que manipula o ego para danificar a igreja – v. 23.

3. O ego é a alma declarando independência de Deus:
    - a. O Senhor não considera o que fazemos; antes, Ele considera a nossa dependência Dele – 7:21-23; cf. Js 9:14.
    - b. O inimigo do Corpo é o ego; porque o ego é algo independente, o ego é o maior problema, a maior frustração e oposição à edificação do Corpo.
    - c. Devemos depender não apenas de Deus, mas também do Corpo, dos irmãos e irmãs – Êx 17:11-13; At 9:25; 2Co 11:33.
    - d. O Senhor e o Corpo são um só; logo, se somos dependentes do Corpo, também somos dependentes do Senhor, e se somos independentes do Corpo, somos, espontaneamente, independentes do Senhor.
    - e. Quando somos dependentes, o ego se vai e, em vez do ego, temos a presença do Senhor e somos cheios de paz.
    - f. Somente quando a vida do ego foi completamente tratada pela cruz é que podemos tocar a realidade do Corpo de Cristo e passar a conhecer o Corpo.
  4. A seguir, listamos algumas expressões do ego (ver *Hinos*, n.º 866, estrofes 5 e 6):
    - a. Com o ego há ambição, orgulho e auto exaltação – Mt 20:20-28; 1Pe 5:5; Rm 12:3; Nm 12:1-10; 16:1-3; Fp 2:3-4.
    - b. Com o ego há justiça própria, autojustificação, e expor, criticar e condenar os outros – Mt 9:10-13; Lc 18:9-14; 1Pe 4:8; Jo 3:17; 8:11; Lc 6:37; Mt 7:1-5.
    - c. Com o ego há introspecção e autodesprezo – Ct 2:8-9; 1Co 12:15-16.
    - d. Quando estamos no ego, podemos ser ofendidos pela igreja, os líderes, ou os santos – Mt 6:14-15; 18:21-35; Mc 11:25-26; Cl 3:13.
    - e. Com o ego há decepção e desencorajamento – cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:1.
    - f. Com o ego há amor-próprio, autopreservação, egoísmo e autopiedade – Mt 13:5, 20-21.
    - g. Com o ego há discussões e arrazoamentos – Êx 16:1-9; Fp 2:14.
    - h. Com o ego há afeição natural (amizade) baseada no gosto e preferência naturais – Mt 12:46-50; Fp 2:2b; 1Co 12:25.
    - i. Com o ego há as questões de ser cheio de opinião e ser dissidente – Jo 11:21, 23-28, 39; At 15:35-39; cf. 1Co 7:25, 40.
    - j. Quando estamos no ego, somos individualistas e independentes – 16:12.
  5. Se exercitamos a chave de negar o ego para trancar o ego, é impossível sermos ofendidos; bem-aventurados aqueles que não são ofendidos – cf. Lc 23:34; At 7:60:
    - a. Se ficamos ofendidos, é prova que estamos cheios do ego.
    - b. Se o meu ego foi trancado, eu não ficarei ofendido, não importa o que você faça ou como você me trate – Lc 23:34; At 7:60.
  6. Precisamos aprender a exercitar a chave de negar o ego para trancar o ego em toda situação:
    - a. Quer a situação seja por nós ou contra nós, quer os irmãos nos amem ou nos odeiem, devemos trancar o ego – 2Co 12:15.
    - b. Se o ego for trancado, a igreja será edificada.
- B. Precisamos aprender a exercitar a chave de tomar a cruz – Mt 16:24:
1. Tomar a cruz simplesmente significa tomar a vontade de Deus; a cruz é a vontade de Deus – 26:39; Jo 18:11:

- a. O Senhor Jesus não foi forçado a ir à cruz como um criminoso; Ele estava disposto a ir, porque a cruz era a vontade de Deus – Mt 26:39.
  - b. O Senhor Jesus estava disposto a ser crucificado, a fim de que, mediante a Sua morte, Sua vida fosse liberada para produzir e edificar a igreja – Jo 12:24.
  - c. A cruz foi um grande sofrimento para o Senhor, mas Ele não se importava com o sofrimento, e sim com o cumprimento do propósito de Deus – Hb 12:2; Cl 1:24.
2. *Tomar a sua cruz* (Mt 16:24) significa que não somos forçados a carregar a cruz, mas que a tomamos voluntariamente:
    - a. Nosso marido, esposa e filhos são a vontade de Deus e, portanto, são a nossa cruz.
    - b. A igreja única é a vontade de Deus, e todos os irmãos e irmãs na igreja são a vontade de Deus; assim, carregar a cruz é carregar a igreja e carregar todos os santos, para que tenhamos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
  3. Precisamos não apenas tomar a nossa cruz, mas também carregá-la, ou seja, permanecer na cruz, mantendo o nosso velho homem sob a terminação da cruz dia após dia – Lc 14:27; Rm 6:6; Gl 2:20; Fp 3:10; 1Co 15:31:
    - a. Recebemos a vida divina mediante a crucificação do Senhor; agora, para sermos edificados nessa vida, precisamos, voluntária e alegremente, tomar a cruz.
    - b. Não devemos nos importar com o nosso gosto, sentimento ou consciência; antes, devemos nos importar apenas com a vontade de Deus, que é termos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
- C. Precisamos aprender a exercitar a chave de perder a vida da alma – Mt 16:25:
1. Salvar a vida da alma é agradar o ego ao permitir que a alma tenha o seu desfrute; perder a vida da alma é perder o desfrute da alma:
    - a. Deus criou o homem como uma alma (Gn 2:7) com a necessidade de desfrute.
    - b. Receber Deus no espírito do homem e expressar Deus através da alma deve ser a alegria e diversão do homem – cf. Ne 8:10; Rm 14:17.
    - c. O Senhor Jesus perdeu o desfrute da Sua alma nesta era, a fim de encontrar Sua vida da alma na era vindoura (Jo 10:11; Is 53:12); devemos fazer o mesmo (Jo 12:24-26).
    - d. Se salvarmos nossa vida da alma nesta era, nós a perderemos na era vindoura, mas se perdermos nossa vida da alma nesta era, nós a acharemos na era vindoura – Mt 16:25.
    - e. Precisamos amar o Senhor Jesus e odiar e negar a nossa vida da alma, não amando a nossa vida da alma até a morte – 1Co 16:22; 2:9; Lc 14:26; 9:23; Ap 12:11.
  2. Se estivermos dispostos a perder todo o nosso desfrute alimático atual por causa do Senhor, por causa da igreja e por causa de todos os santos, os outros serão nutridos por nós e serão edificados por meio de nós; isso não é um sofrimento, mas uma alegria – Hb 12:2.

3. O galardão do reino de compartilhar da alegria do Rei por governar a terra na manifestação do reino depende de salvarmos ou perdermos a nossa vida da alma nesta era – Mt 16:25-28; 25:21, 23.